

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE ESPORTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA

PROGRAMA ATLETA NA ESCOLA

ANDRÉ ARANTES

DOUTORANDO UCB


PROFESSOR UNICEUB E SEDF

BRASÍLIA . 01 DE JUNHO DE 2016

PROBLEMA

- Solicitação do Ministro do Esporte Aldo Rebelo
- Desenvolver programa de competições escolares em parceria com o Ministério da Educação, tendo como foco o Atletismo (corre e pula)

GRUPO DE TRABALHO

- Inicialmente, técnicos do Ministério do Esporte (André Arantes), Ministério da Educação (Jaqueline Moll + tec) e uma convidada (prof. Dra. Suely Druck) se reuniram para discutir e apresentar uma proposta;
 - Em um segundo momento, grupo menor formado pelo ME (André Arantes) e MEC (Romeu Caputo + tec) se encarregaram desta tarefa;
 - Na sequência, técnicos do Ministério da Defesa (Cel. Barros + tec) foram incorporados;
- 

BASE TEÓRICA

- Os documentos que estiveram presentes nas discussões foram:
 - **Relatório do TCU 2011 sobre Esporte de Alto Rendimento**
 - Deste relatório extraiu-se a necessidade da formação de um caminho para o desenvolvimento de talentos que passa-se pela escola;

BASE TEÓRICA

TCU (2011). Relatório de Auditoria Operacional. Esporte de Alto Rendimento. Brasília.

Assim, faz-se necessário recomendar à SNEAR que:

a) promova a institucionalização de um sistema nacional de detecção de talentos esportivos, estabelecendo a concepção de seu funcionamento e as atribuições de responsabilidades dos níveis federal, estadual, municipal e das entidades da administração e da prática esportiva, para que, em regime de colaboração e integração de ações, atuem no desenvolvimento da base esportiva nacional;

b) induza e fomenta a implementação e manutenção de uma rede de núcleos de esporte de base com cobertura nacional, de modo a possibilitar a recepção de talentos provenientes das escolinhas de esporte e proporcionar a eles condições necessárias para o seu desenvolvimento como atleta, estabelecendo os critérios e as normas para transferência, execução e prestação de contas dos recursos financeiros alocados em

programas ou ações com esta finalidade e instituindo sistemática de acompanhamento das condições estruturais, operacionais, de gestão e de atendimento das unidades instaladas.

BASE TEÓRICA

Artigo Científico: JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS: reconstrução histórica (2012)

Este artigo apontou tradição brasileira na condução de competições escolares de nível nacional e mostrou a fragilidade deste sistema, orientando portanto a necessidade de revitalização deste caminho.

Apona necessidade de estabelecer um fluxo integrado de competições que tenham início nas disputas internas das escolas, passando pela etapa municipal, estadual e nacional.

BASE TEÓRICA

Arantes, A. A. C.; Silva, F. M. & Sarmiento, J. P. (2012). Jogos escolares brasileiros: Reconstrução histórica. *Revista Motricidade*, 8(S2), 916-924.

Ações / Fases	Primeira Fase 1969 a 1984	Segunda Fase 1985 a 1989	Terceira Fase 1990 a 2004	Quarta Fase 2005 a 2010
Nome dos Jogos	Jeb's (est) Jeb's(esc) Ceb's	Jeb's(esc)	Jeb's(esc) Jeb's(est) JOJU OCE Jeb's(esc)	O.E
Fonte pagadora principal	Público	Público	Público	Público (Lei 10.264/01)
Organização dos Jogos	DEF/MEC DED/MEC SEED/MEC	SEED/MEC	SEDES/PR SEDES/MEC INDESP/MEC MET ME COB	ME COB
Idade	18 18 17	18	18 18 Variada 12/14 e 15/17 12/14 e 15/17	12/14 e 15/17
Atletas Federados	Sim	Não	Sim	Sim
Representatividade	Estado	Estado	Estado/ Escola	Escola
Objetivos e Finalidades	Intercambio social esportivo Surgimento de talentos	Esporte Educacional Distanciamento do esporte federado	Descoberta de talento esportivo Mobilização juventude Desenvolvimento Integral aluno	Descoberta de talento esportivo Desenvolvimento esporte na escola Desenvolvimento Integral aluno
Outros		PCD Nação Indígena		
Período Político	Ditadura Militar	Nova República	Collor Itamar Fernando Henrique Lula	Lula

BASE TEÓRICA

- **SPLISS (Sports Policy factors Leading to International Sporting Success)**
- Possibilitou ver o conjunto da obra, ou seja, os pilares que contribuem para o desenvolvimento de um sistema de esporte de rendimento de sucesso.
- Entre os pilares, destacamos a necessidade da ampliação da participação no esporte e a criação de um caminho para o desenvolvimento do talento esportivo, tendo a escola como democratizadora do acesso inicial;

BASE TEÓRICA

De Bosscher, V., De Knop, P., Van Bottenburg, M. & Shibli, S. (2006). A conceptual framework for analysing sports policy factors leading to international sporting success. *European Sport Management Quarterly*, 6(2), 185-215.

Quadro 1: Nove pilares de De Bosscher et al. (2006)

Nove pilares do desenvolvimento esportivo		
Entrada	Pilar 1	Suporte financeiro.
Processo	Pilar 2	Organização e estruturas da política esportiva.
	Pilar 3	Participação (base).
	Pilar 4	Identificação de talentos e desenvolvimento do sistema.
	Pilar 5	Suporte para atletas e pós-carreira.
	Pilar 6	Locais para treinamento.
	Pilar 7	Provimento e desenvolvimento de treinadores.
	Pilar 8	Competições (inter)nacionais.
	Pilar 9	Pesquisa científica.

BASE TEÓRICA

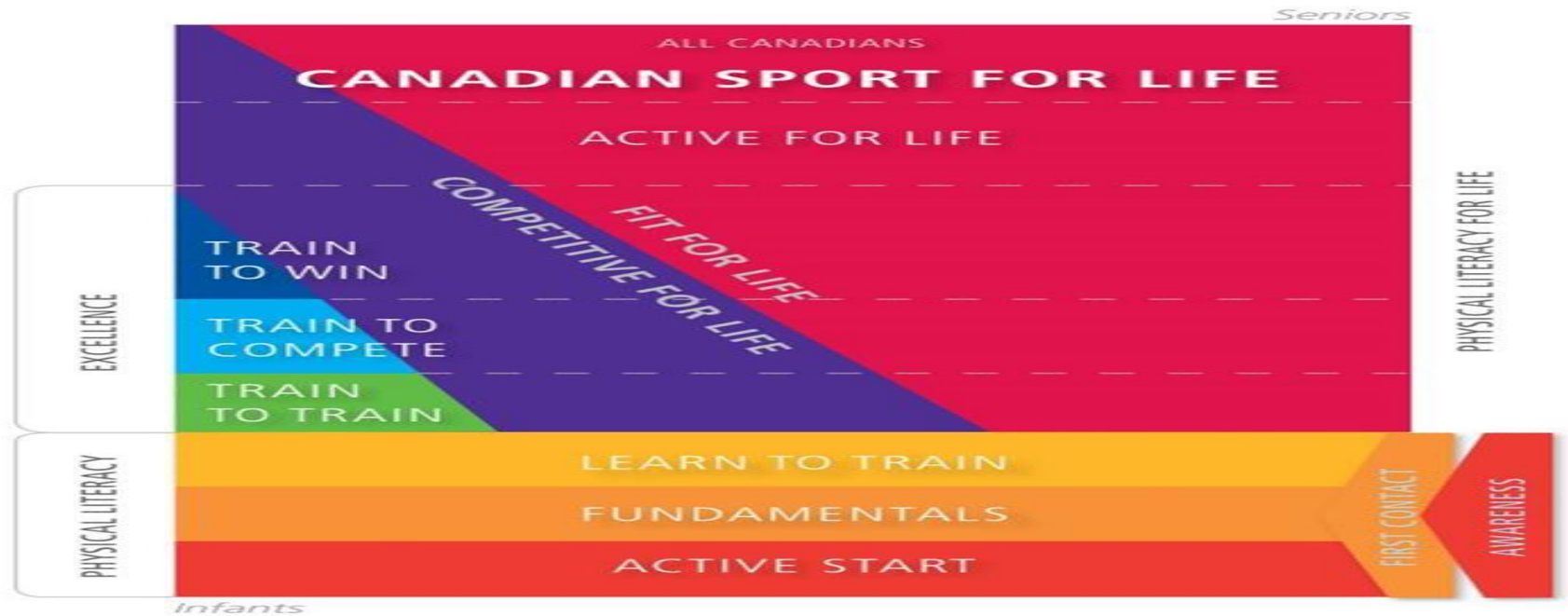
- **CANADIAN SPORT FOR LIFE (CS4L e LTAD)**

A importância do trabalho integrado, entre as suas diversas etapas de desenvolvimento, parceiros (públicos e privados) e ambientes, articulados a partir da escola.

Núcleo comum de atividades esportivas até aproximadamente os 12 anos (alfabetização motora), possibilitando assim o desenvolvimento de hábitos saudáveis ao longo da vida e um caminho para o desenvolvimento dos talentos

BASE TEÓRICA

- <http://canadiansportforlife.ca/>

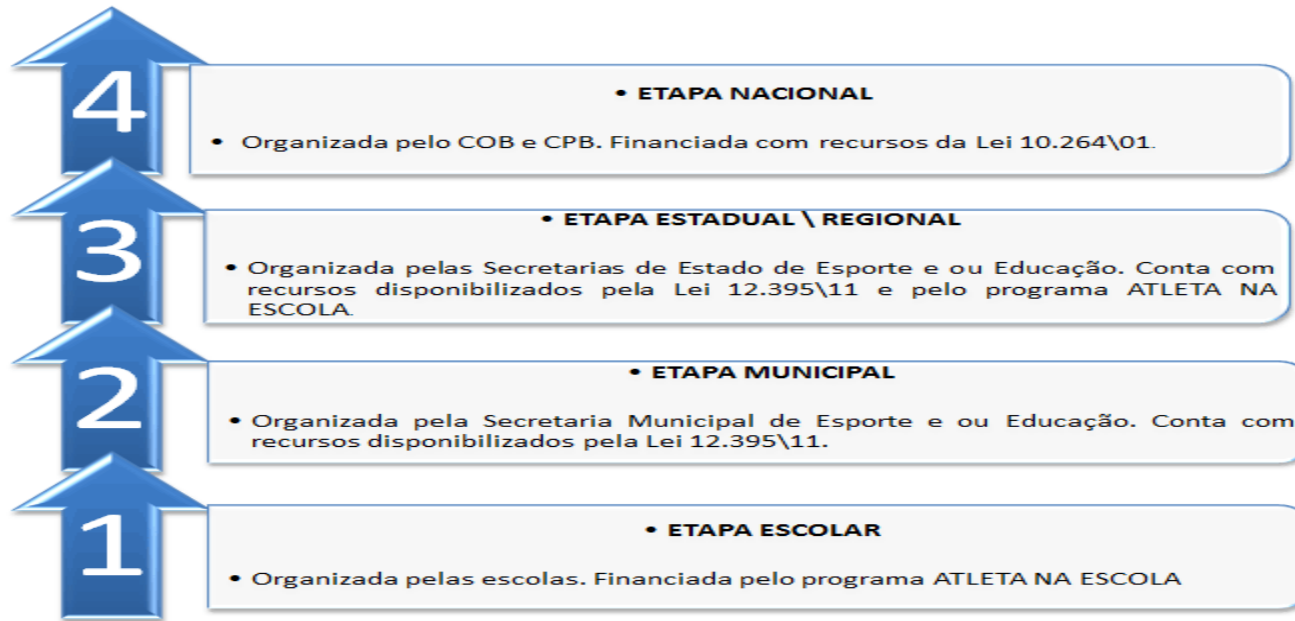


PROPOSTA

- i. **Primeira etapa:** jogos escolares - Foco na etapa escolar e na articulação com os demais etapas (municipal, estadual e nacional) e parceiros Secretarias Municipais de Esporte e Educação, Comitê Olímpico e Paralímpico Brasileiro, CBDE

PROPOSTA

Fluxo de competições escolares



PROPOSTA

- i. **Segunda etapa:** centros de iniciação esportiva - para o desenvolvimento dos interessados na iniciação e aperfeiçoamento esportivo. Para ser desenvolvido em parceria com as secretarias municipais e estaduais de esporte e as confederações brasileiras.

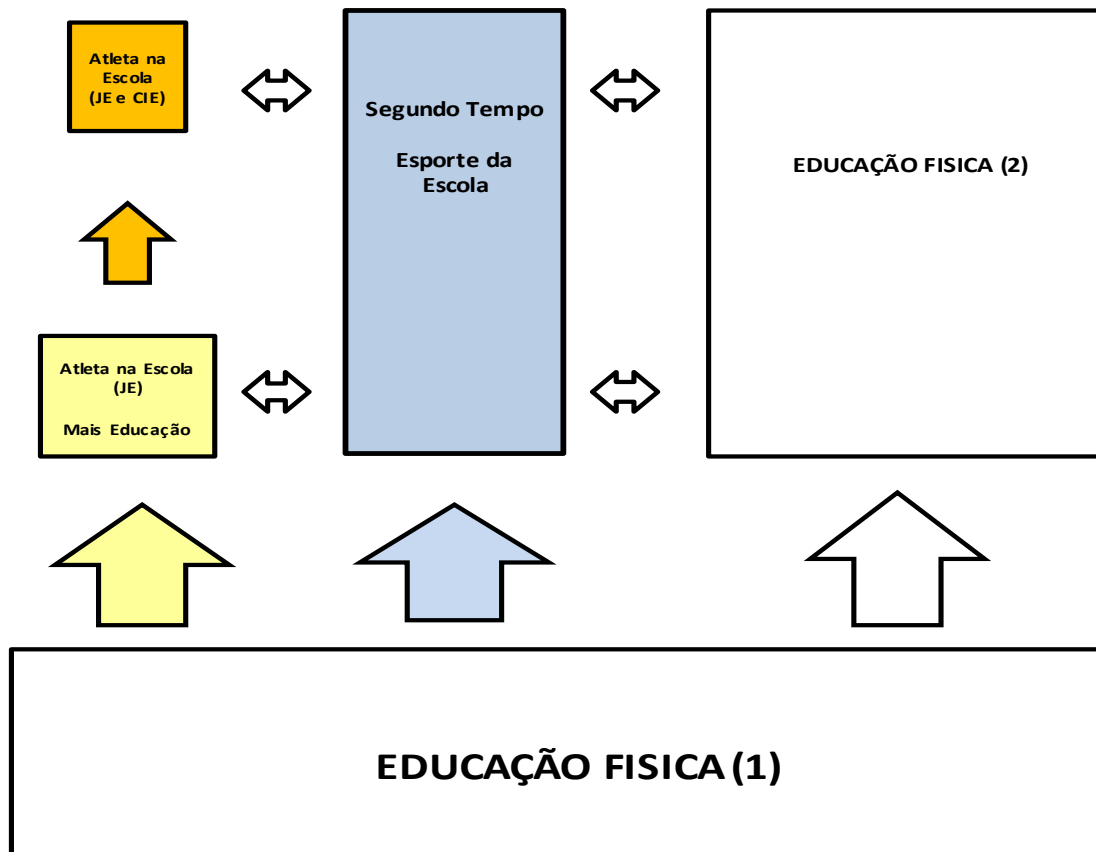
PROPOSTA

Centro de Iniciação Esportiva



FLUXO DO ESPORTE NA ESCOLA

DESENVOLVIDO POR: DR. AMAURI BASSOLI E ME. ANDRÉ ARANTES



OBRIGADO ...